



UFES
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Título Prefeito avalia 2015 e projeta 2016 Autor: Sara Comin

Veículo Diário da Manhã - RS Seção AGRO Data 24/12/2015 09:14:21

”

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 68.6 CM/COL - VALOR R\$ 2.058,00



Foto: Sara Rubia Comin / DM

Paulo Polis garante que palavras como confiança e seriedade devem eleger próximos mandatários da Capital da Amizade

Mais um ano finda, o sétimo da gestão político-administrativa do prefeito Paulo Polis (PT) no comando da maior cidade do Alto Uruguai. Nesta entrevista, o gestor avalia 2015, comenta o que foi e o que não foi possível realizar, externa seu pedido de Natal e os desejos para o próximo ano e fala de política, mencionando os desafios que acredita enfrentar em 2016. Confira os principais trechos:

Diário da Manhã Que avaliação faz de 2015, o penúltimo deste mandato e o sétimo de sua gestão à frente do Executivo de Erechim?

Prefeito Paulo Polis Foi o ano mais complexo de todos com redução de receitas dos governos estadual e federal, e de outro lado de aumento das demandas da comunidade e também de situações extras. Cito como exemplos destes casos as vagas em escolas municipais e a questão envolvendo o trevo da UFFS. Neste cenário avançamos na capacidade de gestão interna e fortalecemos os vínculos com a comunidade.

DM Quais as principais conquistas deste ano?

Polis A consolidação da UFFS no seu campus definitivo, a inauguração de mais um prédio do IFRS, a inauguração da Escola de Educação Infantil no Bairro Paiol Grande, a colocação de mais de 500 lotes urbanizados à disposição da população, mil novas vagas nas escolas de Educação Infantil, a pavimentação de mais de 40 ruas e as mais de 400 obras do Orçamento Participativo entregues totalizando mais de R\$ 27 milhões em investimento em demandas da comunidade.

DM - Que prioridades não puderam ser cumpridas?

Polis Eu gostaria de ter concluído, ainda este ano, a transposição do Rio Cravo, mas foi feito um aditivo no contrato e a previsão é que a obra seja concluída até a metade de 2016. A segunda etapa da restauração do Castelinho, que deve ir para licitação nos próximos dias. A URA Unidade de Referência Animal será aberta em janeiro, e a UPA Unidade de Pronto Atendimento deverá ser aberta ao público até março com custeio assumido pelo município e algumas alterações de atendimento porque os governos estadual e federal não vão alocar recursos. A ideia é que ela dê suporte às UBSs Unidades Básicas de Saúde e ao Pronto Socorro do Hospital Santa Terezinha. Com relação ao Anel Viário e à ciclovia, não damos sequência em razão da escassez de recursos e a necessidade de priorizar o Pró-Erechim com a pavimentação de ruas de ligação porque penso que o gestor deve olhar para a demanda mais importante da comunidade. Hoje não temos gargalos no fluxo viário, mas temos problemas na pavimentação, então o recurso do Anel Viário foi redirecionado às pavimentações necessários, mas sua implementação não está descartada para o próximo ano, todavia condicionada ao recurso em caixa. Mesmo assim é importante lembrar que itens do Anel Viário foram trabalhados, falo da mudança de local do terminal urbano rodoviário, da troca do sistema semafórico, da pavimentação de toda a Sete de Setembro e da Maurício Cardoso. E importante citar, ainda, a questão do saneamento com a melhoria da tubulação com a substituição de mais de 20 quilômetros de rede de água.

DM- Quais os desafios administrativos para 2016?

Polis - Melhorar a qualidade dos serviços públicos prestados, terminar obras em andamento, especialmente, as mais de 30 obras do OP, que precisam ser concluídas. Em meio a isso olhar a demanda da comunidade e ajustá-la ao caixa. Será uma luta feroz, porque o ano é eleitoral e virá com redução de receitas, exigindo mais gerenciamento ainda, análise da economia e priorização de serviços públicos. A ideia é terminar as laterais e a área de lazer do Parque Longines Malinowski, ainda no primeiro semestre para que as famílias possam usufruir deste belíssimo local.

DM Qual seu desejo de Natal?

Polis - Gostaria muito que a situação política brasileira fosse resolvida com o mínimo de bom senso e equilíbrio, com os partidos deixando de olhar para o próprio umbigo e pensar no Brasil.

DM Qual seu pedido para 2016?

Polis Que este projeto para o Município de Erechim tivesse continuidade.

DM Qual sua posição sobre o pedido de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff?

Polis - Sou contrário ao pedido e ao impeachment. O governo pode ter cometido erros, mas contra a presidente não tem comprovação nenhuma de desvio de qualquer recurso ou contas no exterior. Então pela legalidade e constitucionalidade, minha posição é contrária.

DM - Qual a diferença do gestor Polis de ontem e de hoje?

Polis - Foi muito importante o meu ímpeto inicial na busca de recursos federais nos primeiros quatro anos. Lembro que foram mais de 40 projetos em 60 dias e isso originou muitas coisas. Fiz pela equipe! Já o segundo mandato foi de amadurecimento. Sem recursos da União e do Estado o município passou a gerenciar o processo e foi necessário muito trabalho para chegar ao resultado atual, com a prefeitura equilibrado e serviços públicos acontecendo dentro da normalidade. Cada vez mais as pessoas querem gestores de confiança para gerir o recurso público e realizar os serviços necessários. Analisando meu passado, acredito que mantive e conservo relação de confiança com o empresariado, os movimentos sociais e os partidos da coligação, sempre tendo como palavras de ordem a confiança e a seriedade. O grupo de pessoas (partidos) que tiver a melhor proposta dentro desse norte vai gerenciar o município nos próximos anos.

DM - Já se prepara para deixar o cargo?

Polis - Sou funcionário público. Durante 20 anos fui funcionário da Caixa Econômica Federal para onde vou voltar depois de concluir meu segundo mandato como prefeito de Erechim. Gosto de fazer o que faço e acredito que dei a minha contribuição ao município, cumprindo a meta de todo o governante, que é deixar a cidade um pouco melhor do que quando a assumiu. Vou voltar para CEF e desempenhar minha função. O destino depois disso a Deus pertence.

DM - O que espera do pleito de 2016

Polis - Que nosso projeto tenha continuidade.